

# Percursos através da Rede: os possíveis da não-vinculação

Lorenzo Ganzo Galarça (Iniciação Científica)  
Profª Orientadora Neuza Guareschi (Orientadora)  
Núcleo e-politcs, Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação, PPGPSI, UFRGS.

## CONTEXTO

Pesquisa: A Relação entre Justiça e Saúde Mental no Contexto dos Adolescentes Usuários de Drogas (2012).

Internações de adolescentes no CIAPS do HPSP:  
834 internações, (2008/2 – 2011/2).

Garantia de acesso ao SUS

Inserção do jovem no circuito da Rede de Saúde Mental.

Início da tutela da jovem por parte de Estado.

## Questões teóricas

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).  
Caminhos para uma Política de Saúde Mental  
Infanto-juvenil (BRASIL, 2005)

## Metodologia

Diários de campo

Visitas e entrevistas nos locais de referência do CIAPS no encaminhamento dos jovens após a alta hospitalar.c

- 2 – CAPSad (Região Metropolitana)
- 1 – CAPSi (Região Metropolitana)
- 1 – ONG profissionalizante (Porto Alegre)

## Discussões e Apontamentos

Cerca de 50% através do diagnóstico de “Transtorno Mental e de Comportamento devido ao Uso de Substâncias Psicoativas”, F10-19 (OMS, 1997). Dentre eles, são 42% via medida judicial, (SCISLESKI, 2006).

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília - Editora do Ministério da Saúde, 2005.

SCISLESKI, A. “Entre se quiser; saia se puder”: o percurso dos jovens pelas redes sociais e a internação psiquiátrica. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

Topologia de interrupções na Rede Intersetorial.

Sentimento de fracasso decorrente da não-vinculação dos usuários.

Esgotamento dos serviços.

Questionamentos a respeito da fuga.

Proposição ética da relação sujeito – políticas públicas.